

DEBATENDO SOBRE DIVERSIDADE SEXUAL: EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ALÉM DA GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS

XI Encontro de Práticas Docentes / V Seminário Institucional de Iniciação à Docência

Milena Aires de Avila, Felie Ramon Santos, Raphael Alves Feitosa

O relatório anual do Centro de Justiça Global sobre Direitos Humanos no Brasil de 2003 apontou a violência contra os LGBTs como um dado preocupante, indicativo da violação de direitos humanos e da ausência de medidas concretas que coibam tais crimes. Alguns dados alarmantes mostram que no Brasil a cada três dias é registrado um assassinato homofóbico. Tendo em vista a relevância desse tema e que a educação ambiental é uma prática social inserida num contexto histórico e social, esta deve ir além da gestão dos recursos naturais, incluindo questões referentes à parte das populações que sofrem com injustiças socioambientais devido a razões de classe, raciais, étnicas ou de gênero. Visto que o patriarcado é uma estrutura de nossa sociedade que legitima a LGBTfobia, utilizamos a perspectiva crítica de educação ambiental, conceituada por Mauro Guimarães, para debater sobre esse tema na escola. Com isso, buscamos promover o exercício da cidadania e do respeito aos direitos humanos diminuindo o preconceito e a intolerância na escola. O projeto foi executado na E.E.E.P. Joaquim Nogueira, nas turmas de 2º ano, e ocorreu com a utilização de dinâmicas, debates relacionados a textos e músicas que abordam sobre patriarcado, identidade de gênero e a relação da educação ambiental com esses temas. A culminância do projeto ocorreu na confecção de fanzines relacionados aos temas debatidos e estes foram expostos no horário de almoço. Os debates dentro das salas de aula foram bastante produtivos e mostrou que os alunos não estão desinformados sobre o tema debatido, muitos utilizaram de experiências pessoais para darem exemplos, sendo eles protagonistas de todas as ações realizadas dentro das atividades. Com esse projeto foi possível sensibilizar e informar aos estudantes a importância de debater sobre a sexualidade, além de trabalhar o respeito para com as diferenças e entender a estruturação da nossa sociedade, afinal só conseguimos modificar a realidade quando a conhecemos.

Palavras-chave: Sexualidade. Gênero. Orientação sexual. Educação Ambiental Crítica.